

Magliani: Menina, Mulher, Artista

MATHEUS SARAÇOL FOLHA; NÁDIA DA CRUZ SENNA

*UFPeL- matheusfolhas@hotmail.com
Nadia da Cruz Senna- alecrisn@uol.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O artigo apresenta processos e reflexões da pesquisa desenvolvida em torno de uma das artistas selecionadas junto ao projeto **O desenho do corpo o corpo que desenha**, vinculado ao Grupo de Pesquisa Percursos Poéticos – Procedimentos e Grafias na Contemporaneidade, do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL). Conforme o título explicita o foco de investigação é o corpo e as relações que estabelece com a arte contemporânea e o seu ensino. Na etapa atual, as proposições buscam dar visibilidade a um grupo de artistas pelotenses, cujas poéticas abordam o corpo, para promover seu conhecimento em âmbito ampliado através de narrativas poéticas, ações pedagógicas e materiais paradidáticos. Seguindo por esse viés, o projeto se debruçou sobre Fernando Duval e Leopoldo Gotuzzo, além da pesquisa biográfica e imagética sobre os dois artistas foram desenvolvidas oficinas e um livro ilustrado. A exposição individual, **Redescobrimo o Universo de Fernando Duval**, no MALG, em 1994, foi o ponto de partida para mediações e oficinas em escolas de Pelotas. O caráter lúdico e irreverente de sua obra foi explorado nas ações educativas, que também utilizaram o livro de sua autoria Bivar –Em busca de um animal que nunca existiu. A experiência e seus resultados positivos, nos motivaram a construir novos materiais voltados para o público infanto-juvenil, inclusive para atender demandas do próprio MALG, em torno de seu patrono. Assim, Leopoldo Gotuzzo foi o tema de uma rigorosa pesquisa, que vasculhou o acervo do museu, as fotos de família, as cartas e os objetos pessoais para construir um livro propositivo, **Gotuzzo para crianças**, de caráter aberto, que instiga o leitor a interagir com o personagem dando seguimento a narrativa.

Maria Lidia Magliani é o tema da atual investigação do grupo. Seu engajamento como mulher e artista nos provocou a redescobrir sua obra e percorrer sua trajetória, precocemente interrompida por conta de seu recente falecimento. Magliani foi a primeira mulher negra a ingressar no Instituto de Artes

da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tendo concluído sua graduação em 1966. A intenção é organizar uma publicação voltada para o público infanto-juvenil, que dê visibilidade para sua produção em desenho e gravura, usando estratégias de design e ilustração que seguem o processo criativo da artista. A pesquisa utiliza como base teórico/reflexiva o próprio catálogo organizado pelo artista Renato Rosa, por ocasião da mostra retrospectiva na Pinacoteca Aldo Locatelli, no Paço Municipal, Porto Alegre, RS. Também fundamentamos a investigação em Derdyk, Iavelberg e Ostrower entre outros, para pensar o desenho como linguagem cognitiva e poética, processos de criação e modos de leitura. Para o projeto de design, propriamente dito, seguimos proposições da ilustradora Suzy Lee, que investiga os elementos constituintes do objeto livro, para criar a narrativa em exercício de metalinguagem. Ainda, contamos com a colaboração de pesquisadores dedicados ao mapeamento da produção da artista e consultamos acervos digitais de galerias e museus sobre as obras e biografia da artista.

2. METODOLOGIA

A pesquisa em arte é de natureza aberta, participativa e implica na experimentação de uma variedade de modelos, técnicas e estratégias para dar conta dos processos envolvidos, sendo comum a construção de quadros e mapas autorais que nos auxiliam a alcançar as metas projetadas. Nesse caso, específico buscamos projetar um livro, que articule conhecimento, ao mesmo tempo que seja um gerador de uma experiência poética, resultando em um livro-objeto-arte. Também seguimos a abordagem, ainda pouco utilizada no âmbito da pesquisa em artes – *art/tografia* – *art, research, teacher* + grafia, que alcança o artista, pesquisador e o professor, considerando as implicações articuladas no processo. Essa metodologia abre espaço para narrativas ficcionais e imaginativas que se conjugam aos textos vernaculares na pesquisa acadêmica. A organização do roteiro segue pelas pistas deixadas pelo livro **Magliani – A Solidão do Corpo** (Pinacoteca Aldo Locatelli, 2013), que reúne diversos textos de amigos e conhecidos da artista, além de imagens de parte de suas obras ao longo do tempo. Também realizamos o levantamento imagético e documental, que nos forneceu a base para os primeiros esboços, essa etapa exigiu o uso de processos e ferramentas de arte e design para a construção do livro-objeto. As fases

contemplam o design da personagem, a criação da narrativa, experimentações artísticas a partir dos processos criativos de Magliani, testes de materiais e técnicas que estão sendo feitas visando proporcionar uma vivência artística significativa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A solidão, as lutas e a dureza da trajetória da artista implicou em certa dificuldade ao abordar determinadas passagens de sua vida para o público infanto-juvenil. Para aproximá-la do público alvo criamos a menina Magliani, a versão infantil da personagem. Também foram feitos também testes de rostos para uma Magliani mais velha. O livro segue uma linha de tempo cronológica, começa com a Magliani menina, alcança a fase adulta e finalizando o livro na maturidade. Para a história foram selecionadas três séries de trabalho: a primeira onde a artista se detém sobre objetos do cotidiano para discutir papéis e lugares do feminino, com representações de sutiãs e objetos de cozinha, mobiliário e vestuário, inicia a narrativa; a série de gravuras, denominadas **Mundaréu**, onde Magliani coloca em meio a figuras seres que sugerem de imagens animais e humanóides; e a série **Praia**, onde a artista apresenta várias figuras, porém essas são fragmentadas, formadas com partes de corpos esticados ou em alguns casos os corpos são apenas apresentados de forma mais subjetivas, formados através de outros materiais, mas ainda assim incompletos. As ilustrações serão feitas com materiais que possam ser utilizados por crianças, um exemplo são os objetos da cozinha reproduzidos na narrativa, utilizando carimbos de E.V.A. (um material de borracha comum para a feitura de artesanato e em sala de aula) e guache escolar. No momento, pesquisamos o mobiliário do interior da casa e do ateliê de Magliani, para situar temporalmente o leitor na época em que a artista ainda era criança, além também de como serão feitas as interações entre a artista e as representações presentes em suas obras.

4. CONCLUSÕES

O projeto contemplado com recursos do Edital Universal do CNPq, tem prazo de conclusão previsto para agosto de 2017, período que temos para concluir esse livro-objeto e desenvolver as oficinas para testagem do protótipo e finalizar a edição do material. A experiência tem proporcionado um aprendizado

significativo acerca das questões de gênero na arte, processos criativos autorais e ações educativas em torno da arte contemporânea. A investigação se detém sobre o corpo como gerador de sentidos e poéticas, refletindo sobre as representações de si e de mundo que os artistas forjam para dar conta de complexidades, subjetividades e identidades. Durante este período da pesquisa foi percebido que o projeto deve começar a investigar outras linguagens além do desenho, para ampliar conhecimentos, aproximando o público das diversas possibilidades expressivas e oportunizando a compreensão e a vivência do processo criativo dos artistas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANTON, Kátia. **O trem da história**: uma viagem pelo mundo da arte. São Paulo: Cia das Letrinhas, 2003.

FERRAZ, Maria Heloísa; SIQUEIRA, Idméa. **Arte-Educação**: vivência, experiencição ou livro didático? São Paulo: Loyola, 1987.

IABELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

IRWIN, Rita L., & de COSSON, Alex. (Eds.). **Ar/tography**: Rendering self through arts-based living inquiry. Vancouver: Pacific Educational Press. 2004.

LEITÃO, Luciana E. **Ludo-Poética**: Uma proposta de abordagem da arte contemporânea sob o enfoque do jogo. 1997, 159 p. Dissertação. Programa Mestrado em Artes Visuais. UFRGS, Porto Alegre. Livro.

ROSA, Renato (org.). **Magliani**: A solidão do corpo. Catálogo. Porto Alegre: Pinacoteca Aldo Locatelli, 2013.

SANT'ANNA, Renata; PRATES, Valquíria. **O olho e o lugar**. Col. Arte a Primeira Vista. São Paulo: Paulinas, 2009..

DERDYK, Edith. **Disegno. Desenho. Desígnio**. São Paulo: Senac São Paulo. 2007.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. 2. Ed. – Petrópolis: Vozes, 1978.